



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

DIALOGANDO SOBRE O MÊS DO ORGULHO: RELEMBRANDO A HISTÓRIA, DIREITOS HUMANOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

¹Nicole Ellen Fernandes Xavier; ²Hellen de Paiva Szkura; ³Elisa Hellen Gonçalves Pimentel;

⁴Kailane Pereira Paiva; ⁵[Rebeca Sales Viana](#).

¹Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE, fernandesxaviernicoleellen@gmail.com;

²Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE;

³Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE;

⁴Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE;

⁵Orientadora/docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE.

A adolescência é definida por um complexo processo de crescimento e desenvolvimento biopsicossocial; em vista disso, faz-se necessário discutir temáticas importantes na sociedade contemporânea, como estigmas enraizados, inclusão e respeito à diversidade. O presente estudo possui o objetivo de descrever uma ação extensionista desenvolvida com adolescentes institucionalizados acerca da história do mês do orgulho LGBTQIA+. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado em ação desenvolvida por discentes de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), integrantes da Liga Interdisciplinar de Promoção à Saúde do Adolescente (LIPSA), introduzindo a temática do “Mês do Orgulho LGBTQIA+ e a luta contra a homofobia”. Aconteceu no mês de junho de 2024 em um Centro Socioeducativo, localizado em uma cidade do Estado do Ceará, contando com a participação de 6 adolescentes e 4 socioeducadores. A atividade foi realizada em três momentos, descritos a seguir. Primeiramente, inicialmente aconteceu uma roda de conversa, onde foram disparados questionamentos como: “O que é o mês do orgulho?”, “Que tipos de desafios a comunidade LGBT+ pode enfrentar na sociedade?”, “Como as pessoas LGBT+ são retratadas nas mídias?”, “Qual é a importância de garantir os direitos das pessoas LGBT+?”. Em seguida, foi apresentado um panfleto explicativo acerca do embasamento histórico referente ao mês do orgulho LGBTQIA+, os direitos humanos que garantem a igualdade e não discriminação e as políticas públicas brasileiras que afirmam tais direitos. Logo depois, houve a montagem de um “arco-íris de palavras” que a fim de representar o que eles entenderam e fixaram da temática. Na construção do arco-íris foram usadas palavras como: “inclusão”, “respeito”, “amor”, “diversidade” e “direitos humanos”. Tais achados confirmam a sensibilização dos jovens diante das questões abordadas. Por fim, para avaliar a ação, foi utilizado o “dado das emoções”, onde os adolescentes demonstraram como se sentiram ao decorrer da atividade. Ao decorrer da ação, os jovens apresentaram muito interesse ao longo de toda a discussão e compreensão da temática, compartilhando suas próprias vivências e percepções em frente ao assunto. Embora o êxito da ação extensionista, percebeu-se barreiras no que diz respeito aos adolescentes que podem participar do momento e o tempo disponível para realizar a atividade. Destarte, a ação desenvolvida foi deveras proveitosa no seu intuito, tendo em vista que é essencial incentivar o entendimento sobre diversidade e inclusão desde cedo, além de criar um ambiente de respeito e empatia, a abordagem de questões de gênero e orientação sexual podem fornecer a eles um espaço seguro para dialogar, esclarecer dúvidas e combater preconceitos.

Palavras-chave: Diversidade; Adolescente Institucionalizado; Inclusão.